13º FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO FEPEG
A UNIVERSIDADE NA CONTEMPORANEIDADE DIÁLOGOS E CONSTRUÇÕES
Realização: Unimontes Universidade Estadual de Montes Claros · MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE. · PIBID Unimontes · Residência Pedagógica Unimontes
Apoio: FAPEMIG · FADENOR
ISSN: 1806-549X

AUTOR(ES): JÉSSICA DE JESUS MOTA, LARISSA GRAZIELE ALVES DA SILVA, THAMIRIS GUIMARÃES SANTOS, MARISTHER EMANUELLE FONSECA LEÃO, LORENNA MARIA SANTOS NASCIMENTO e LALESKA KAROLINE LIMA OLIVEIRA.

O**RIENTA**DOR: MARIA DE FÁTIMA MATOS MAIA

A contribuição da Residência Pedagógica para a formação dos acadêmicos de Educação Física – Unimontes

INTRODUÇÃO

O Projeto Residência Pedagógica (RP), proposta pelo curso de Educação Física da Unimontes, parte do princípio da inserção dos Acadêmicos da Universidade, em todas as atividades desenvolvidas no âmbito escolar. Dentro desse contexto, o acadêmico participa integralmente de sua rotina, como: reuniões pedagógicas, administrativas, planejamentos, regência de aulas e atividades em geral, buscando-se retirar do processo de formação inicial, o isolamento dos ambientes formativos entre Universidade e Escola local (MAIA et al., 2018).

Segundo esses autores, os acadêmicos serão inseridos dentro do universo Escolar, ambientando-se e participando efetivamente de todas as atividades propostas desse local.

A residência pedagógica em questão tem como docente orientadora a professora Doutora Maria de Fátima de Matos Maia e como Preceptora Graciela Veloso Ribeiro, que coordenam a orientação e supervisão dos acadêmicos bolsistas da Universidade Estadual de Montes Claros, do curso de educação física licenciatura na Escola Estadual Antônio Figueira.

A educação física abrange vários conceitos a serem trabalhados como a saúde, bem-estar a socialização do aluno, conceitos relevantes que dentro de uma perspectiva inovadora e fundamentada no saber. Segundo Cidade (2002), a Educação Física tem como função promover o desenvolvimento físico, social, emocional e mental da criança por meio da atividade corporal.

Diante da relevância inquestionável da disciplina de Educação Física é necessário que o profissional seja apto para ministrá-la, isto é, que seja graduado e capacitado para exercer tal tarefa, principalmente nessas primeiras fases educacionais, onde o profissional deve estar familiarizado com a comunidade escolar, a fim de beneficiar o desenvolvimento dos envolvidos (RODRIGUES, 2013). E é pensando nessa perspectiva que existe o Programa de Residência Pedagógica.

É ressaltado que a Educação Física, como uma área do conhecimento da cultura corporal de movimento, e a Educação Física escolar, que se transformou em nosso objeto de estudo, colabora na formação do cidadão, que será o responsável por instrumentalizá-la com vistas aos jogos, aos esportes, às danças, às lutas e às ginásticas em benefício da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (RODRIGUES, 2013), e esse conhecimento é de fundamental interesse dos residentes.

A residência realizada no período de 16 meses vem com intuito de proporcionar ao acadêmico bolsista obter experiência em sua formação nas diversas funções no núcleo escolar. O programa residência abrange várias escolas e no núcleo 1705 estão as Escolas Estaduais Dona Quita Pereira, a Alcides Carvalho e a Antônio Figueira, situada no bairro São José, atendendo aos níveis de ensino fundamental I e II nos períodos matutino e vespertino.

ISSN: 1806-549X

É objetivo de a residência pedagógica desenvolver no licenciando de Educação Física residente a capacidade de identificar os problemas concernentes à prática educativa, utilizando o referencial teóricometodológico disponível para compreender suas causas e consequências e desenvolver pesquisas científicas de investigação e intervenção.

METODOLOGIA

Este estudo foi fundamentado em uma pesquisa bibliográfica, juntamente com o relato de experiências vividas pelos acadêmicos residentes na escola estadual Antônio Figueira.

Todas as escolas participantes desse projeto de Residência pedagógica da Educação Física da Unimontes estão inseridas no Norte de Minas Gerais, mais especificamente em Montes Claros e em Januária.

As escolas selecionadas por edital para a residência pedagógica foram aquelas as quais têm recebido no decorrer de anos o estágio curricular supervisionado do curso de Educação Física da Unimontes e que cobram mudanças e aprimoramento nesse.

Entende-se que essa cobrança é fator motivador para que as que sejam instaladas mudanças quanto: a construção de um sistema de avaliação; traçar estratégias para uma educação física de resultados voltados para a saúde nas escolas; melhor ensino e melhores resultados educacionais; elevação do padrão de funcionamento da Educação Física; valorização dos profissionais da área; gestão eficiente dos recursos colocados a seu dispor; planejamento das atividades; elaboração de planos para as aulas; reuniões pedagógicas; e participação nos colegiados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O programa de residência pedagógica na Escola Estadual Antônio figueira se iniciou com uma apresentação dos residentes – acadêmicos para o núcleo escolar –, no qual foi explicado o objetivo do projeto na escola. A residência é constituída por etapas, sendo elas a ambientação, a imersão e a finalização. A etapa de ambientação foi proposta para os residentes o conhecimento das normas da escola junto com a leitura e fichamento do Projeto Político Pedagógico – PPP.

Dentro da etapa imersão, a observação foi uma fase relevante para nossa inserção no ambiente escolar. Através dela observamos os métodos utilizados pelo professor preceptor em suas aulas. A co-docência foi uma preparação para a realização da docência. Nessa etapa, estávamos juntos com o professor preceptor na construção das aulas e na prática delas, podendo experimentar realidade escolar.

A docência foi uma das etapas mais importantes e esperadas pelos residentes, pois era o momento de colocar em prática todos os ensinamentos e instruções adquiridos ao longo do projeto, assim possibilitando vivenciar o que é ser professor. Elaboramos planos de aulas e pesquisamos novas atividades para dar o nosso melhor aos alunos. A cada aula ministrada, um conhecimento a mais era adquirido e, como toda fase de aprendizado, tivemos algumas dificuldades e imprevistos, mas isso serviu de experiência e estímulo para resolvê-los da melhor forma possível.

Podemos perceber que ser professor vai além de um plano de aula, quadra e sala. Assim, podemos através de nossas aulas evidenciar e transmitir para os alunos valores para construir uma convivência em grupo, que seja harmoniosa, com respeito e igualdade, plantando neles uma saber de como viver em sociedade.

A etapa da imersão ainda não terminou, mas seu aprendizado até o momento é inquestionável.

Sabemos que o aprendizado por meio das aulas de Educação Física possibilita uma melhora significativa no comportamento social dos alunos, uma vez que, ao se trabalhar de uma forma ampla, além de desenvolver os aspectos cognitivos e motores, formam-se cidadãos críticos, formadores de opiniões e ideais, sendo éticos, tolerantes e respeitosos com a clientela que é colocada em nossas mãos.

Com vistas a um entendimento da nossa realidade enquanto residentes, busca-se entender a importância de se fazer os estágios na graduação. Este é realizado pelo acadêmico desenvolvido dentro da escola, pois é fundamental que a introdução do acadêmico no âmbito escolar ofereça elementos que contribuam para a sua formação acadêmica e docente. Portanto, quanto maior o tempo que o acadêmico/ residente perdurar na escola, maior será sua formação e

ISSN: 1806-549X

qualificação acadêmica. A experiência nas aulas e um estudo aprofundado da vivência escolar na formação de futuros professores são de suma importância nesse processo de formação, pois introduzem os acadêmicos no ambiente escolar com a finalidade de qualificá-los e prepará-los para serem futuros docentes (SOUZA; BOAROLI; TAQUES, 2017).

Importante também é o preceptor da residência atuante quando se imerge nas escolas onde tudo é novo e as experiências serão evidentes na formação do futuro profissional (SILVA, 2014).

CONCLUSÃO

Conclui-se através das referências, dos aprendizados e das experiências vividas dentro do projeto Residência Pedagógica a importância para a formação acadêmica de um programa desse nível. Esse programa promove para os acadêmicos residentes um caminho de conhecimentos e experiências através da elaboração e a participação de projetos dentro da escola, tais como feira de ciências, dia da família, as festas folclóricas e as reuniões de modulo II; e os projetos fora da escola, como o FEPEG e os simpósios de educação física na Universidade Estadual De Montes Claros-MG, que foram de suma importância para o nosso desenvolvimento acadêmico.

A Residência Pedagógica proporciona ao acadêmico uma visualização mais extensa dentro do âmbito escolar. Vai além de estar em quadra auxiliando ou até mesmo dando aula. Ela proporciona conhecer a escola em um todo. O acadêmico aprende a viver em um ambiente com pessoas diferentes, compreensão, conhecendo de perto normas e planejamento, participando ativamente de todas as atividades da escola, podendo ampliar seus conhecimentos e aprender com os outros professores. O trabalho do residente evidencia ainda como podem ser vastas as ferramentas para se trabalhar com a educação, conhecendo a realidade de perto, já se preparando para a sua profissão.

Na fase da docência, é possível aprender muito, desde a parte de criação do plano de aula, onde você busca atividades que possam contribuir da melhor forma no tema que irá propor; até a parte que você descobre que algumas atividades nem sempre vão funcionar, e que vai ter que procurar as melhores possibilidades de inclusão e adaptação das aulas para alcançar todos os alunos. São aprendizados que contribuem muito para o acadêmico.

Concluímos, assim, que a Residência Pedagógica é uma ótima ferramenta para melhorar a formação de professores, não só da Educação Física, mas de todos que trabalham na área da educação.

Referências

CIDADE, Ruth Eugênia Amarante**. Introdução à Educação Física e ao Desporto para as Pessoas Portadoras de Deficiências.** Curitiba: Ed. UFPR, 2002.

MAIA, M. F. M; SILVA, R. V. R; SILVA, A. F. **Programa de Residência Pedagógica da Licenciatura em Educação Física**. Unimontes, 2018.

SILVA, J.B. **Estagio supervisionado em educação física: uma proposta superadora**. 2014, 38f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

SOUZA, E; BOAROLI, F; TAQUES, M. Estágio Supervisionado em Educação Física: Contribuições e Percalços do Componente Curricular.In: IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação, Campo Mourão.**Anais...**Paraná: Pontífica Universidade do Paraná. 2017.